



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA Nº 06/2014

1 Aos onze e doze dias do mês de setembro de dois mil e quatorze, às treze horas e quarenta
2 minutos, na Sala de Convenções - 9º andar do Câmpus Porto Alegre, localizada na Rua Cel.
3 Vicente, 281, Bairro Centro – Porto Alegre-RS, foi realizada a 6ª Reunião do Colégio de
4 Dirigentes do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. A sessão foi convocada pelo
5 professor Amilton de Moura Figueiredo, Reitor substituto do IFRS, coordenada pelo
6 professor Amilton de Moura Figueiredo, Reitor substituto do IFRS no dia onze de setembro
7 e pela professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza, Reitora do IFRS no dia doze de
8 setembro e secretariada servidora Viviane Campanhola Bortoluzzi. Estiveram presentes os
9 seguintes membros do Colégio de Dirigentes: Cláudia Schiedeck Soares de Souza, Reitoria
10 do IFRS; Amilton de Moura Figueiredo, Pró-Reitor de Ensino; Osvaldo Casares Pinto, Pró-
11 Reitor de Desenvolvimento Institucional; Giovanni Silveira Petiz, Pró-Reitor de
12 Administração; Júlio Xandro Heck, Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação; Viviane Silva
13 Ramos, Pró-Reitora de Extensão (participou da reunião no dia doze de setembro); Fábio
14 Azambuja Marçal, Diretor do Câmpus Alvorada (participou da reunião no dia onze de
15 setembro); Luciano Manfroi, Diretor do Câmpus Bento Gonçalves; Mariano Nicolao,
16 Diretor do Câmpus Canoas; Tatiana Weber, Diretora do Câmpus Caxias do Sul; Eduardo
17 Angonesi Predebon, Diretor do Câmpus Erechim; Ivan Jorge Gabe, Diretor do Câmpus
18 Farroupilha; Giovanni Forgiarini Aiub, Diretor do Câmpus Feliz; Migacir Trindade Duarte
19 Flôres, Diretora do Câmpus Ibirubá; Roberto Saouaya, Diretor do Câmpus Osório; Cláudio
20 Vinicius Silva Farias, representando o Diretor do Câmpus Porto Alegre; Gleison Samuel do
21 Nascimento, Diretor do Câmpus Restinga; Luis Ângelo Sobreiro Bulla, Diretor do Câmpus
22 Rio Grande; Jesus Rosemar Borges, Diretor do Câmpus Rolante; Carlos Alberto Imlau,
23 representando o Diretor do Câmpus Sertão; Gilberto Luiz Putti, Diretor do Câmpus Vacaria

24 (participou da reunião no dia doze de setembro); Fábio Augusto Marin, Diretor do Câmpus
25 Veranópolis; Alexandre Martins Vidor, Diretor do Câmpus Viamão. A reunião foi
26 convocada com a seguinte **pauta**: **1.** Apresentação da Organização Didática; **2.** Centro de
27 Idiomas; **3.** Comissões de PAD; **4.** Informes das Pró-Reitorias; **5.** Calendário Acadêmico
28 IFRS; **6.** Edital de Remoção e Concurso Docente. **Inclusão de pauta:** Atribuições da
29 CPPD; Organograma; Construção de quadra de esportes; Sistema de bibliotecas;
30 Sindicatos. **Exclusão de pauta:** Centro de Idiomas. **1. Aprovação da ata nº 05/2014,**
31 **referente à reunião realizada dias 16 e 17 de julho.** A ata nº 05/2014, referente à reunião
32 realizada em julho de 2014 foi aprovada e assinada sem ressalvas. **2. Apresentação da**
33 **Organização Didática.** O professor Amilton de Moura Figueiredo explicou que a
34 apresentação do documento está previsto no fluxo de elaboração da Organização Didática -
35 OD, salientando que o objetivo é verificar se o Colégio de Dirigentes possui alguma
36 contribuição para o documento. Acrescentou que a Instrução Normativa nº 08 de 20 de
37 dezembro 2013 ajudou a organizar o documento da Organização Didática, o qual estabelece
38 os limites e possibilidades de discussão do assunto, respeitando a contribuição da
39 comunidade acadêmica e da gestão. O professor Amilton de Moura Figueiredo apresentou
40 o documento, salientando o que é OD, seu objetivo, o fluxo de elaboração e o quantitativo
41 de propostas por câmpus. Salientou a pequena adesão por parte dos servidores e destacou a
42 participação dos discentes. O professor Amilton de Moura Figueiredo apresentou um novo
43 cronograma para a aprovação da OD, devido à complexidade de compilação dos dados não
44 tendo tempo hábil para encaminhar o documento para a próxima reunião do Consup. O
45 calendário apresentado tem previsão de envio ao Consup dia 06 de outubro e proposta de
46 uma reunião extraordinária no dia 25 de novembro. Salientou que a proposta de uma
47 reunião extraordinária ocorre devido a última reunião do Consup ter como pauta a
48 aprovação do PDI. O professor Júlio Xandro Heck sugeriu fazer a reunião extraordinária
49 em outubro, para otimizar a viagem. O professor Amilton de Moura Figueiredo explicou
50 que a sugestão desta data se deu devido ao prazo exíguo de encaminhamento para a reunião
51 do Consup de outubro, o qual se encerra em 26 de setembro, assim a comissão teria apenas
52 duas semanas para a emissão do parecer de um documento complexo. O professor Fábio
53 Azambuja Marçal expôs a importância da realização de uma reunião somente para a
54 aprovação da OD, devido à complexidade do assunto. O professor Giovani Forgiarini Aiub

55 explicou a importância da realização da reunião do Consup em novembro, pois caso ocorra
56 alguma modificação pelo Consup, existe tempo hábil para a aprovação na reunião de
57 dezembro. O novo cronograma foi aprovado pelo CD. O professor Amilton de Moura
58 Figueiredo apresentou a planilha contendo as propostas dos câmpus e salientou que cada
59 proposta será analisada individualmente, através da comparação das mesmas. Perguntou se
60 o CD tem algum outro encaminhamento a fazer a respeito do assunto. O professor Carlos
61 Alberto Imlau disse que a discussão foi tranquila, que receberam as contribuições e estas
62 foram encaminhadas para a PROEN. A professora Tatiana Weber disse que as discussões
63 no câmpus não foram polêmicas, mas verificou a existência de ponto de vistas pessoais
64 sobre o assunto e não institucionais. O professor Amilton de Moura Figueiredo irá
65 encaminhar a apresentação ao CD. A professora Tatiana Weber perguntou como será
66 realizado o fechamento do documento. O professor Amilton de Moura Figueiredo disse que
67 será analisado artigo por artigo. Acrescentou que deverá ter um período de adaptação
68 devido as modificações nos cursos, mas salientou que o sistema acadêmico novo será
69 formatado de acordo com OD. **3. Edital de remoção e concurso docente.** O professor
70 Osvaldo Casares Pinto salientou que enviou um memorando aos câmpus solicitando alguns
71 encaminhamentos para a elaboração do edital de remoção, salientando que os Câmpus
72 Osório, Rio Grande e Canoas não responderam o mesmo. Acrescentou que devido ao não
73 encaminhamento das informações, o cronograma previsto já está prejudicado. Acrescentou
74 que para conseguirmos lançar o edital de remoção até sexta e consequentemente tentarmos
75 finalizar o concurso neste ano, devemos ter todos os dados até segunda, dia quinze de
76 setembro. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que o edital mantém basicamente a
77 forma do anterior, salientando que não podemos exigir o mestrado no edital de remoção. O
78 professor Giovani Forgiarini Aiub disse que entende que podemos exigir mestrado no edital
79 de remoção, mas no concurso necessitamos seguir a orientação do Ministério Público. O
80 professor Osvaldo Casares Pinto explicou a contradição desta sugestão. O professor
81 Mariano Nicolao sugeriu pontuar o mestrado nos editais de concurso e de remoção. O
82 professor Osvaldo Casares Pinto explicou que a procura pelo edital de remoção é muito
83 pequena, tendo apenas um escrito em diversas vagas, devido a isso não há necessidade
84 desta pontuação. Acrescentou também que o número de graduados e especialistas no IFRS
85 é pequeno e que podemos pontuar a titulação no concurso. O professor Osvaldo Casares

86 Pinto salientou que o requisito do edital de remoção anterior, tempo de efetivo exercício,
87 será mantido. Acrescentou que neste edital será acrescentado o critério de candidatura na
88 área que o servidor fez o concurso e sugeriu acrescentar o critério de tempo de permanência
89 no câmpus, para evitar a troca de câmpus. O professor Giovani Forgiarini Aiub sugeriu
90 acrescentar o texto: “o servidor não poderá solicitar remoção a pedido nem se inscrever em
91 outro edital durante um determinado período”. A professora Tatiana Weber opinou pela não
92 inclusão deste critério, visto que é melhor ter um servidor trocando de câmpus ao invés de
93 trabalhar insatisfeito. Em regime de votação: sem barreiras para a inscrição no edital. A
94 professora Tatiana Weber perguntou sobre o aproveitamento no edital de concurso, visto
95 que aconteceram casos de candidatos que entraram na justiça por causa da regionalidade. O
96 professor Osvaldo Casares Pinto explicou que a Instrução Normativa foi aplicada neste
97 último concurso, portanto não teremos problemas. Com relação às vagas, o professor
98 Osvaldo Casares Pinto disse que alguns câmpus extrapolaram suas vagas. O professor
99 Fábio Azambuja Marçal expôs a questão do planejamento para concursos nos próximos
100 anos. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que o planejamento deve ser anual. O
101 professor Giovani Forgiarini Aiub lembrou que o memorando explica que as vagas são para
102 2015, mas que enviaram as vagas para 2016 também para segurança. O professor Roberto
103 Saouaya apresentou os problemas relacionados com o PDI, salientando que será revisto e
104 encaminhado a PRODI. Quanto às vagas, acrescentou que ainda não foram encaminhadas
105 devido à necessidade de encaminhamento à CPPD. Acrescentou que cada câmpus deve
106 trabalhar em cima das vagas existentes para cada câmpus, salientou que também pensaram
107 em acrescentar vagas devido às eleições no IFRS, mas mantiveram apenas a previsão para o
108 próximo ano. O professor Gleison Samuel do Nascimento acrescentou que o próximo ano
109 será bem difícil devido às eleições e que seguiram os dados apresentados no CD para a
110 solicitação de vagas. O professor Luis Ângelo Sobreiro Bulla explicou que a reunião da
111 CPPD ocorrerá amanhã e acrescentou que extrapolaram as vagas, devido a demanda do
112 câmpus, pois o câmpus possui algumas defasagens de docentes em algumas áreas em
113 função do elevado número de cursos médios. Acrescentou que no próximo ano, se não
114 tivermos estas vagas, teremos que trabalhar com temporários. Salientou também que não
115 estão levando em consideração nenhuma expansão do câmpus. O professor Cláudio
116 Vinícius Silva Farias explicou que todas as vagas solicitadas são decorrentes de professores

117 aposentados e duas vagas referentes à professores que entrarão no compulsório no próximo
118 ano. O professor Roberto Saouaya perguntou de onde sairão as vagas para a extrapolação
119 de alguns câmpus, disse que devemos respeitar o planejamento. A professora Migacir
120 Trindade Duarte Flôres reforçou o que o professor Roberto Saouaya colocou, disse que
121 existe um planejamento para o PDI e que se algum câmpus extrapolar, de onde sairiam as
122 vagas, e o que acontece com os outros câmpus que estão planejando sua expansão. O
123 professor Amilton de Moura Figueiredo salientou que primeiramente devemos pensar em
124 um concurso ágil para iniciarmos as atividades em março, com base na carga horária
125 necessária para o próximo ano. Expôs que devemos considerar a questão da infraestrutura
126 para receber estes docentes, carga horária, demanda e salientou a importância da utilização
127 das vagas de forma planejada, pensando coletivamente, no IFRS. O professor Osvaldo
128 Casares Pinto salientou que não existe nenhum documento oficial explicando quantas vagas
129 cada câmpus possui, existe somente a Lei de Criação dos Institutos, a qual dispõe alguns
130 quantitativos para alguns câmpus. Acrescentou que os dados apresentados ao CD foram
131 baseados no modelo utilizado pela Setec, mas este não é um modelo oficial. O professor
132 Osvaldo Casares Pinto frisou que devemos nos basear no banco de professores equivalentes
133 e decidir como dividiremos este banco. Salientou também que alguns câmpus já
134 extrapolaram a matriz da Setec, como por exemplo, os Câmpus Porto Alegre e Rio Grande.
135 Finalizou dizendo que devemos fazer o concurso para as vagas necessárias para o próximo
136 ano e que no próximo concurso teremos critérios definidos, pois temos um grupo de
137 trabalho organizando estes critérios. O professor Giovani Forgiarini Aiub disse que os
138 câmpus que estão em fase de implementação ainda não têm uma tradição na cidade,
139 acrescentou que só teremos compreensão de quantos cursos podemos ofertar após a
140 divulgação junto à comunidade. Explicou que os câmpus dos grandes centros crescem mais
141 rápido e expôs sua preocupação com as vagas que irão para os grandes centros,
142 perguntando se as mesmas retornarão aos câmpus em implantação. O professor Giovani
143 Forgiarini Aiub disse que o câmpus pensou nas vagas para 2015 e 2016, lembrando que no
144 concurso passado não foi solicitada nenhuma vaga. A professora Tatiana Weber explicou
145 que o câmpus possui 4 vagas que estão no PDI de 2014 e que não foram preenchidas neste
146 ano, portanto estão sendo solicitadas para 2015. O professor Luis Ângelo Sobreiro Bulla
147 explicou que o câmpus já apresentava uma demanda maior que o dimensionamento exposto

148 e que esta demanda é suprida por temporários e substitutos, portanto as vagas solicitadas
149 são para atender a demanda atual do câmpus, sem pensar em expansão. O professor
150 Mariano Nicolao salientou que o câmpus está trabalhando com 60 docentes DE, sendo este
151 quantitativo necessário para atender a demanda existente no câmpus, para manutenção dos
152 cursos. Acrescentou a necessidade de avaliarmos a utilização de professores 20 horas para
153 atender algumas demandas do câmpus. A professora Migacir Trindade Duarte Flôres
154 salientou a importância do grupo de trabalho que está trabalhando nos critérios de
155 distribuição das vagas e acrescentou a necessidade de inclusão do critério “cursos
156 integrados”, visto que os câmpus que ofertam esta modalidade demandam mais docentes.
157 Acrescentou que se não houver a garantia de 70 vagas, o Câmpus Ibirubá não terá
158 condições de abrir os três cursos que estão em análise na PROEN. Disse também que o
159 câmpus fez um planejamento com a comunidade escolar se baseando nas informações
160 dadas em reuniões de CD, conforme a planilha da Setec. O professor Roberto Saouaya
161 concordou que necessitamos trabalhar com a realidade do câmpus, mas disse que devemos
162 lembrar que há algum tempo estamos discutindo esta situação e trabalhando com
163 quantitativo de servidores por câmpus. Apresentou as dificuldades para planejar até 2016 e
164 salientou que devemos ter um norte definido e devemos segui-lo, honrando o compromisso
165 acordado. O servidor Fábio Augusto Marin sugeriu vincular as vagas de docentes à matriz
166 de matrícula. Salientou que devemos verificar a carga horária dos docentes, acrescentando
167 que devemos questionar a carga horária de 16 horas máximas em sala de aula, conforme
168 Resolução nº 81. Disse que a Setec apresentou no curso a mesma planilha que o professor
169 Osvaldo Casares Pinto apresentou na reunião. O professor Amilton de Moura Figueiredo
170 explicou que temos uma projeção, mas não significa que devemos atingir o máximo desta
171 projeção. Acrescentou que o professor Osvaldo Casares Pinto disse que devemos agir de
172 acordo com o planejamento feito no PDI, salientando que no momento de requerer
173 concurso, devemos ter planejado de acordo com a demanda, ou seja, deve existir carga
174 horária, cursos. Salientou que precisamos fazer um concurso que atenda as demandas de
175 2015 e que não devemos ficar pautados em situações externas. Explicou que o
176 Departamento de Concursos foi criado para atender a demanda imediata e fazer concursos
177 mais enxutos. Disse que devemos pensar nos câmpus não pelo teto de professores, mas pelo
178 potencial da região e pela na carga horária dos docentes. O professor Jesus Rosemar Borges

179 expôs a necessidade dos docentes relacionada à realidade da região, comparando Rolante à
180 Caxias do Sul. O professor Ivan Jorge Gabe disse que temos uma lei que permite fazer
181 várias ações e também temos regiões com realidades distintas. Acrescentou que devido o
182 assunto ser complexo temos duas opções, ou estabelecemos uma regra e divulgamos ou
183 negociamos cada vez que surge o assunto. Explicou a situação da vaga de mecatrônica,
184 devido a mesma ser específica. Acrescentou que devemos verificar as demandas com base
185 em critérios de carga horária e analisar o banco equivalente pós-concurso para fazer uma
186 projeção. O professor Giovani Forgiarini Aiub disse que os docentes previstos no câmpus
187 foram projetados para 2015 e 2016 e as vagas previstas para 2016 serão utilizadas em 2016,
188 correndo o risco destes aprovados já terem sido chamados em outros concursos.
189 Acrescentou que os grandes centros tem possibilidade de crescer mais rápido que câmpus
190 do interior, salientando que não podemos prever este crescimento, pois pode haver
191 demandas reprimidas em algumas cidades. Salientou também que está seguindo a
192 legislação, dando prioridade ao integrado, o qual demanda mais professores. O professor
193 Gleison Samuel do Nascimento disse que no seu entendimento primeiramente o câmpus faz
194 o planejamento e encaminha à PRODI e esta faz a análise da demanda apresentada, dizendo
195 se a solicitação é adequada ou não. O professor Luis Ângelo Sobreiro Bulla apresentou
196 alguns dados relacionados à carga horária do docente e a relação aluno/professor,
197 salientando que em alguns câmpus esta relação é baixa. A professora Migacir Trindade
198 Duarte Flôres salientou que os câmpus que possuem cursos integrados são diferentes,
199 necessitando de mais docentes, não podendo levar em consideração somente a relação
200 aluno/professor. O professor Osvaldo Casares Pinto apresentou alguns critérios que podem
201 ser utilizados, salientando que o GT irá elaborar uma minuta e esta irá ser analisada pelo
202 CD e pelo Consup. O professor Osvaldo Casares Pinto disse que em 2010 foi definido o
203 quantitativo de vagas para os câmpus, salientando que naquela época os Câmpus Bento
204 Gonçalves, Porto Alegre, Rio Grande e Sertão tiveram suas vagas congeladas, pois estavam
205 com um quantitativo bem maior que os outros câmpus. Acrescentou também que para o
206 restante dos câmpus foi estabelecido 60 docentes e 40 para os então câmpus avançados. O
207 professor Osvaldo Casares Pinto lembrou que em 2012 o banco de professores equivalentes
208 foi criado e os câmpus avançados foram transformados em câmpus. Salientou que neste
209 momento decidiu-se o quantitativo de vagas por câmpus, apresentando-os. Disse que a

210 matriz que temos hoje não é suficiente para atender os câmpus e apresentou alguns dados
211 referentes ao quantitativo de docentes por câmpus. O professor Osvaldo Casares Pinto
212 respondeu o questionamento do professor Gleison Samuel do Nascimento, salientando que
213 tudo que foi solicitado pelos câmpus será analisado pela PRODI. O professor Osvaldo
214 Casares Pinto salientou que podemos realizar concursos para apenas um câmpus, conforme
215 a demanda. O professor Luciano Manfroi colocou a importância de respeitar os critérios
216 apontados pelo GT. O professor Amilton de Moura Figueiredo disse que o GT irá trabalhar
217 em critérios de alocação de vagas. O professor Giovani Forgiarini Aiub lembrou que os
218 professores que possuem 16 horas/aula não tem condições de fazer nenhuma atividade de
219 pesquisa, extensão e administrativa, conforme a resolução nº 82. **Encaminhamentos:** o
220 concurso será realizado para suprir as demandas de 2015; será realizada uma análise das
221 solicitações com base nas demandas do próximo ano; as solicitações para 2016 serão
222 devolvidas aos câmpus. **4. Informes das Pró-Reitorias. 4.1. Pró-Reitoria de Pesquisa e**
223 **Inovação.** O professor Júlio Xandro Heck disse que foi divulgado o Edital Pró-Doutoral,
224 salientando que recebemos três cotas de bolsa e auxílio moradia. Explicou alguns critérios e
225 as áreas do edital. O professor Júlio Xandro Heck lembrou que dia 19 de agosto foi
226 aprovada pelo Consup a regulamentação que faltava para a Faurgs ser a Fundação de Apoio
227 do IFRS. Salientou que o processo está tramitando em Brasília, e estamos aguardando a
228 portaria autorizando a Fundação de Apoio. Acrescentou que falta um regulamento simples,
229 referente aos fluxos internos, que provavelmente passará no próximo Consup. O professor
230 Alexandre Martins Vidor perguntou se a Faurgs será a única fundação do IFRS. O
231 professor Júlio Xandro Heck explicou que podemos ter novas propostas de Fundações de
232 Apoio, mas cabe ao Conselho Superior aprovar uma nova fundação, salientando que o
233 Conselho Superior deve aprovar individualmente cada fundação. Acrescentou que a
234 autorização do Conselho Superior não credencia automaticamente a fundação, após esta
235 aprovação, devemos enviar à Comissão Mista em Brasília e este encaminhamento deve ser
236 feito via Pró-Reitoria. O professor Júlio Xandro Heck disse que o Edital 17/2014 do CNPq
237 está aberto, salientando que os diretores de pesquisa estão trabalhando neste edital.
238 Salientou que o edital foi modificado em comparação com o ano passado, neste ano, o
239 diretor do câmpus deverá assinar a autorização para submissão do projeto, diante disso,
240 solicitou atenção quanto a assinatura desta autorização, orientando os diretores a assinarem

241 somente os projetos encaminhados pelo coordenador/diretor de pesquisa do câmpus. O
242 professor Júlio Xandro Heck disse que teremos a prova do Programa Jovens Talentos no
243 domingo, dia treze de setembro, salientando que as provas foram descentralizadas devido
244 aos problemas ocorridos no ano anterior. Salientou que as provas serão aplicadas nos
245 Câmpus Canoas, Erechim e Farroupilha. Agradeceu os câmpus que cederam espaço para a
246 aplicação das provas. O professor Júlio Xandro Heck disse que nos dias 13, 14 e 15 de
247 outubro será realizado o 3º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica, o 2º Seminário
248 de Extensão e o 1º Seminário de Educação Profissional e Tecnológica do IFRS. Disse que
249 estes eventos acontecerão simultaneamente, salientando que é uma experiência nova, visto
250 que o evento é de grande porte. Convidou os diretores para participarem do evento. O
251 professor Amilton de Moura Figueiredo aproveitou e convidou para o 1º Seminário de
252 Educação Profissional e Tecnológica do IFRS, salientando que teremos um bom resultado,
253 juntando os três ramos do IFRS, ensino, pesquisa e extensão, em um evento apenas.
254 Apresentou alguns assuntos que serão tratados no evento. **4. Informes das Pró-Reitorias.**
255 **4.2. Pró-Reitoria de Ensino.** O professor Amilton de Moura Figueiredo informou que nos
256 dias 18 e 19 de setembro acontecerá o evento I Encontro do PROEJA do IFRS para
257 discussão do PROEJA na instituição, diante disto convidou os diretores para o evento,
258 salientando que além do Proeja, o ensino integrado também será discutido. O professor
259 Amilton de Moura Figueiredo convidou os diretores para participarem do evento “Diálogos
260 com Paulo Freire”, nos dias 5 e 6 de dezembro. Explicou que o IFRS é o promotor,
261 juntamente com outras instituições apoiadoras. O professor Amilton de Moura Figueiredo
262 disse que o Processo de Ingresso para 2015/01 está pronto, apenas aguardando a indicação
263 dos cursos a serem ofertados pelos câmpus. Apresentou o cartaz de divulgação do processo
264 seletivo e disse que, além das formas de divulgação já utilizadas, faremos o adesivo
265 perfurite para cada carro oficial do Instituto. Disse também que este adesivo pode ser
266 colocado em seu carro particular para divulgação. O professor Gleison Samuel do
267 Nascimento perguntou sobre os custos desta aplicação. O professor Amilton de Moura
268 Figueiredo explicou que os custos são custeados pelo próprio recolhimento das taxas de
269 inscrição e o restante será custeado pela Reitoria. O professor Amilton de Moura
270 Figueiredo informou que os cartazes de divulgação estão separados e identificados,
271 portanto solicitou que cada câmpus retire seus cartazes. E informou que os câmpus que não

272 possuem oferta de cursos, a Reitoria solicitou uma quantidade extra para os mesmos. **5.**
273 **Comissões de PAD.** O professor Giovani Forgiarini Aiub apresentou os problemas que
274 enfrenta com relação aos PADs no Câmpus, salientado que segue as orientações da
275 Instrução Normativa nº 01/2013, a qual diz que a comissão indica os membros que farão o
276 processo, e esta comissão não está indicando os membros. Apresentou a contrariedade dos
277 servidores para fazer o PAD e disse que constituiu uma comissão dentro do câmpus para
278 fazer um dos PADs, mas existe outro processo que não tem comissão constituída. Sugeriu a
279 composição de uma comissão permanente do IFRS alocada na Reitoria. Acrescentou que a
280 comissão de Santa Maria está impedida de realizar este PAD, pois já fizeram um PAD da
281 mesma pessoa. A professora Migacir Trindade Duarte Flôres disse que tem a mesma
282 situação no câmpus e não conseguiu nenhum servidor para trabalhar neste processo, diante
283 disso, a comissão da Universidade Federal de Santa Maria irá fazer esta sindicância. O
284 professor Luciano Manfroi disse que todos os PADs do câmpus são feitos por Santa Maria
285 e as sindicâncias pelos servidores do câmpus. O servidor Fábio Augusto Marin salientou
286 que se o servidor aceitou fazer o curso de formação sobre Processo Administrativo, nada
287 impede que o diretor faça uma ordem de serviço, caso o servidor negue, deverá explicar o
288 porquê. O professor Giovani Forgiarini Aiub perguntou também a respeito da comissão que
289 após prorrogação, disse que não tinha condições de fazer o PAD. O professor Ivan Jorge
290 Gabe salientou que o fluxo deve ser mais claro, apresentando alguns problemas
291 relacionados a este assunto. O professor Mariano Nicolao apresentou a situação do Câmpus
292 Canoas, salientando que a comissão não cumpriu os prazos, após isso, nomeou-se outra
293 comissão, diante disso perguntou qual é a consequência para a comissão que não fez os
294 trabalhos. O professor Alexandre Martin Vidor sugeriu constituir uma comissão do
295 Instituto e explicou que quando os casos forem graves, podem ocorrer troca de comissões
296 entre os institutos. Acrescentou que em casos mais graves o MEC nomeou a comissão
297 composta por servidores de diversos institutos. Diante disso, sugeriu que o instituto tenha
298 uma comissão permanente e quando extrapolar, convocar colegas da rede, de outro estado.
299 O professor Amilton de Moura Figueiredo perguntou se cada câmpus pode indicar
300 servidores para montar esta comissão, salientando que a CPPAD não tem condições de
301 operar e eles têm consciência disto. O professor Jesus Rosemar Borges complementou a
302 sugestão do professor Alexandre Martins Vidor, salientando a importância de buscar

303 parcerias com outras instituições. O professor Alexandre Martins Vidor sugeriu a
304 elaboração de uma portaria conjunta entre os 3 institutos do IFRS. O professor Giovani
305 Forgiarini Aiub disse que a legislação diz que o servidor deve ser estável, não há
306 necessidade de ter curso. O professor Amilton de Moura Figueiredo explicou que foi por
307 isso que sugeriu indicação de servidores para participarem desta comissão.
308 **Encaminhamentos:** O professor Amilton de Moura Figueiredo solicitará à DGP o
309 mapeamento dos servidores aptos para integrarem a comissão de PAD, ou seja, servidores
310 com o curso e estáveis, e através deste quantitativo busca-se uma cooperação técnica com
311 outros institutos. Irá encaminhar à Reitora a solicitação de elaboração de uma portaria para
312 a comissão de PAD do IFRS, para atender as demandas e as comissões por processo
313 poderão ser definidas por sorteio, por exemplo. Enviar um e-mail aos diretores solicitando
314 indicação de servidores com experiência e disposição para comporem esta comissão. **6.**
315 **Construção de quadra de esportes.** O professor Roberto Saouaya expôs que os câmpus
316 novos não possuem um ginásio, devido o valor da construção do mesmo. Informou que
317 conversou com a DPO e a partir desta conversa surgiu uma alternativa, a construção de uma
318 quadra com custo de aproximadamente R\$ 80 mil, composta com alambrados e cercada. O
319 professor Giovani Silveira Petiz disse que posteriormente podemos cobrir a quadra. O
320 professor Amilton de Moura Figueiredo disse que este é o grande gargalo dos câmpus, visto
321 que a construção de ginásio varia de R\$ 3 a 4 milhões. Disse que estamos buscando um
322 projeto pronto do Ministério dos Esportes, um projeto padrão, para a construção de um
323 centro de referência. Explicou que com o orçamento que recebemos para obras, não temos
324 condições de fazer estas construções, portanto disse que de posse do projeto e das
325 demandas, devemos buscar recursos. O professor Amilton de Moura Figueiredo disse que o
326 projeto da quadra poliesportiva do Câmpus Restinga foi orçado em R\$ 200 mil, portanto a
327 solução é buscarmos recurso junto ao MEC, após estarmos de posse deste projeto. O
328 professor Alexandre Martins Vidor disse que também pode ser feita uma emenda
329 parlamentar para este fim e atualmente não necessita da aprovação do executivo, além
330 disso, o recurso pode ser disponibilizado diretamente no orçamento do IFRS. O professor
331 Mariano Nicolao complementou sugerindo a abertura do ginásio para a comunidade quando
332 o espaço tiver ocioso. O professor Amilton de Moura Figueiredo disse que irá entrar em
333 contato com Ministério dos Esportes para verificar a resposta sobre o projeto, e de posse do

334 projeto atualizaremos as planilhas para posteriormente buscar recursos junto ao MEC ou
335 através de uma emenda parlamentar, conforme sugerido. O professor Alexandre Martins
336 Vidor sugeriu fazer uma comissão do IFRS e contatar deputados para a elaboração da
337 emenda. O professor Amilton de Moura Figueiredo disse que devemos ter um projeto bem
338 estruturado para apresentar isso. Explicou que a DPO tem o levantamento da demanda e
339 verificaremos como montar o projeto de apresentação, caso exista a necessidade de
340 complementação de informação, será solicitada. **7. Organograma.** A professora Migacir
341 Trindade Duarte Flôres sugeriu que os câmpus da mesma fase de expansão trabalhem
342 juntos na elaboração do organograma, com relação às atribuições, chefe imediato, entre
343 outras questões, para fins de padronização. O professor Osvaldo Casares Pinto disse que
344 após a aprovação dos Regimentos do Câmpus em 2011, os Conselhos de Câmpus deveriam
345 ter aprovado os Regimentos Complementares, e na última reunião do CODI verificou-se
346 que nem todos os câmpus o fizeram. Acrescentou a importância da elaboração deste
347 documento, salientando que não sabemos quando o Regimento Geral do IFRS estará
348 pronto, devido a necessidade de revisão do mesmo e confrontação com o Estatuto
349 aprovado. O professor Amilton de Moura Figueiredo expôs os problemas dos Conselhos de
350 Câmpus aprovarem estes regimentos e estes regimentos serem diferentes entre os câmpus,
351 portanto sugeriu que as orientações sejam encaminhadas pelo Consup. O professor Cláudio
352 Vinicius Silva Farias apresentou algumas diferenças entre os câmpus, salientando que estas
353 diferenças são impraticáveis. Sugeriu que estas questões sejam reguladas pelo Consup,
354 buscando a unificação, principalmente das macrofunções. A professora Tatiana Weber
355 disse que a composição das comissões deve ser igual em todos os câmpus e acrescentou
356 que os câmpus devem reproduzir a estrutura da reitoria. O professor Amilton de Moura
357 Figueiredo expôs os problemas tidos com respeito às atribuições dos coordenadores de
358 curso, salientando que a partir das contribuições dos câmpus, foi elaborado um documento
359 com as atribuições dos mesmos e este documento será encaminhado ao Consup para que ele
360 aprove a inclusão destas atribuições em todos os Regimentos Complementares dos câmpus.
361 O professor Júlio Xandro Heck disse que irá encaminhar ao Consup um documento com a
362 composição da CAGPPI, sendo única para todos os câmpus. O professor Cláudio Vinicius
363 Silva Farias finalizou concluindo que são dois encaminhamentos diferentes, um deles sendo
364 o encaminhamento realizados pelas Pró-Reitorias com respeito a recomposição das

365 comissões e outro referente ao câmpus seguir a mesma estrutura organizacional da reitoria,
366 ambos pelo Consup. Às dezoito horas do dia onze de setembro foi realizado um recesso e a
367 reunião foi retomada no dia doze de setembro às oito horas e cinquenta minutos, dando
368 continuidade ao item **4. Informes das Pró-Reitorias. 4.3. Pró-Reitoria de Extensão.** A
369 professora Viviane Silva Ramos informou que uma equipe editorial está trabalhando na 3ª
370 edição da Revista Viver IFRS, com o objetivo de publicar ações desenvolvidas no primeiro
371 semestre do corrente ano. Informou que reservaram um espaço para cada câmpus divulgar
372 suas atividades de extensão, diante disso solicitou aos câmpus que enviem suas
373 informações. Acrescentou que estas informações devem ser enviadas pelos jornalistas em
374 conjunto com a extensão e o prazo para envio é até final de setembro. A professora Viviane
375 Silva Ramos informou que em março de 2015 será publicada uma edição extra da Revista
376 Viver IFRS em comemoração aos 5 anos do IFRS. Explicou como será a divisão do espaço
377 da revista entre os câmpus do IFRS, salientando que o objetivo da publicação é fazer uma
378 retrospectiva com os aspectos mais significativos nestes cinco anos do IFRS. Salientou a
379 importância dos diretores mobilizarem seus jornalistas para elaborarem este documento.
380 Informou que será enviado um comunicado oficial com normas e prazos para os jornalistas
381 com cópia aos diretores gerais. A professora Viviane Silva Ramos apresentou alguns
382 problemas tidos com relação aos coordenadores adjuntos do Pronatec em alguns câmpus.
383 Informou que os coordenadores adjuntos e supervisores de cursos receberam uma
384 convocação para uma reunião, apresentando o calendário das reuniões e os pontos a serem
385 abordados, a saber: projetos pedagógicos dos cursos, relatórios de DI e ponto de frequência
386 dos bolsistas. Informou também que caso o bolsista convocado não participe da reunião,
387 será desligado do programa. Informou que alguns câmpus receberão as avaliações in loco
388 do Pronatec, salientando que recebemos um ofício do MEC com as orientações e as
389 mesmas foram repassadas aos coordenadores. Diante disso, solicitou que os diretores
390 acompanhem estas avaliações. Salientou que a Reitora será avisada cinco dias antes da
391 visita, frisando a importância da organização dos documentos com antecedência. A
392 professora Viviane Silva Ramos disse que a adesão ao SEMEX foi grande, com quase 200
393 trabalhos inscritos, explicou que devido ao espaço para apresentação, provavelmente os
394 trabalhos deverão ser avaliados e selecionados. Complementou que provavelmente no
395 próximo ano o SEMEX não será realizado em conjunto com o SICT, para contemplar todos

396 os trabalhos. A professora Viviane Silva Ramos disse que em novembro será realizada a 1ª
397 Capacitação de Extensionistas, para que os servidores saibam o que é extensão e os
398 procedimentos para elaboração, cadastro e avaliação de projetos. Acrescentou que o
399 público alvo do evento serão os servidores que fazem extensão e os integrantes da CGAE.
400 Disse que em novembro ou dezembro será realizado o III Pronatec em Diálogo. Informou
401 que ambos os eventos serão custeados pela PROEX, sendo que a única contrapartida
402 necessária do câmpus será o transporte dos participantes. O professor Gleison Samuel do
403 Nascimento salientou que muitas vezes não tem retorno de solicitações realizadas sobre
404 recursos, diante disso, sugeriu a elaboração de uma instrução normativa para auxiliar os
405 fluxos. A professora Viviane Silva Ramos explicou que o cálculo do orçamento foi
406 modificado, visto que as vagas ociosas do ano passado foram descontadas do orçamento
407 deste ano. A professora Viviane Silva Ramos disse os responsáveis pelo orçamento e
408 financeiro do Pronatec serão convidados para participarem da próxima reunião de CD, para
409 esclarecimentos sobre este assunto. A professora Viviane Silva Ramos disse que está
410 preocupada em utilizar o recurso com a maior brevidade possível, para evitar retorno de
411 recursos e apresentou também complexidade para a realização dos projetos de orçamento.
412 A professora Viviane Silva Ramos disse que irá cobrar dos bolsistas da Reitoria os retorno
413 dos esclarecimentos solicitados. O professor Alexandre Martins Vidor disse que o maior
414 problema foi a falta de informação precisa por parte da reitoria. A professora Viviane Silva
415 Ramos apresentou os problemas com relação ao orçamento e ao financeiro. Salientou a
416 importância de atendermos o Pronatec com qualidade e não quantidade de vagas e
417 municípios. **4. Informes das Pró-Reitorias. 4.4. Pró-Reitoria de Administração.** O
418 professor Giovani Silveira Petiz expôs que saiu a portaria estipulando o prazo limite de
419 empenho, a qual estabelece o dia 25 de novembro para limite de empenho. Acrescentou que
420 o limite interno para realização de empenho é dia 17 de novembro. Explicou a forma de
421 solicitação de recursos, dizendo que a Reitora tem que telefonar e/ou enviar um e-mail ao
422 Secretário Executivo do MEC para liberação de orçamento. **4. Informes das Pró-**
423 **Reitorias. 4.5. Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.** O professor Osvaldo
424 Casares Pinto informou que necessita das fotos apresentando a situação atual do câmpus
425 para incluir no Simec, para fins de atualização do módulo “rede federal”. Solicitou que as
426 fotos sejam enviadas até sexta-feira. O professor Osvaldo Casares Pinto informou que a

427 Portaria nº 403, de 2009 que regula o SCDP, não está sendo cumprida com relação à
428 liberação de servidores para participarem do mesmo evento, salientando a portaria limita
429 duas pessoas por unidade para participação do mesmo evento. O professor Giovani
430 Forgiarini Aiub perguntou a respeito da Capacitação de Ambientação e o professor Mariano
431 Nicolao perguntou sobre a Semana Orçamentária. O professor Osvaldo Casares Pinto disse
432 que pela regra não podemos enviar mais de dois servidores com diárias para eventos e
433 procedeu a leitura do artigo 15 da referida portaria. O professor Cláudio Vinícius Silva
434 Farias perguntou sobre a apresentação de trabalhos com recursos de pesquisa. O professor
435 Júlio Xandro Heck explicou que neste caso não passa pelo SCDP é ressarcimento de
436 despesas. O professor Osvaldo Casares Pinto lembrou que os servidores não podem ser
437 conduzidos ao aeroporto com veículo oficial, este deslocamento só pode ser realizado pelo
438 dirigente máximo. Acrescentou também que o recebimento da taxa de R\$95,00 não pode
439 ser pago quando for utilizado carro oficial. A professora Tatiana Weber perguntou sobre o
440 entendimento do que é dirigente máximo. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza
441 explicou que os diretores tem delegação de competência, portanto pode ser utilizado o carro
442 oficial. Solicitou cuidados no uso do carro oficial, apresentando uma “denúncia” recebida
443 através do facebook sobre o uso do carro oficial. Sugeriu atenção com relação à utilização
444 do carro oficial para os servidores, utilizando o bom senso. A professora Tatiana Weber
445 perguntou sobre o traslado dos avaliadores de cursos entre o aeroporto e o câmpus, visto
446 que os mesmos recebem diárias e passagens. A professora Cláudia Schiedeck Soares de
447 Souza disse que esporadicamente podemos justificar, mas devemos evitar para não
448 recebermos apontamentos do TCU. O professor Luciano Manfroi perguntou a respeito dos
449 alunos que irão para Natal, salientando que fizeram um levantamento e é mais carro fazer
450 ressarcimento do que levar os alunos com micro-ônibus. A professora Cláudia Schiedeck
451 Soares de Souza disse que neste caso não tem problemas, salientando que não conseguimos
452 pagar passagens nem para os alunos participarem do Conselho Superior. Salientou que a
453 instituição deve bancar o transporte de servidores que irão representar efetivamente a
454 instituição. O professor Roberto Saouaya perguntou sobre os coordenadores e professores
455 do NEAD que saem com diárias e recebem bolsa. A professora Cláudia Schiedeck Soares
456 de Souza explicou que a bolsa é para custear o trabalho extra e o e-Tec possui orçamento
457 específico para diárias e passagens. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza

458 solicitou uma maior fiscalização com relação à solicitação das diárias antes de aprová-las,
459 salientando a necessidade da conferência da documentação anexada ao SCDP. O professor
460 Giovani Silveira Petiz salientou a importância do acompanhamento do prazo de cadastro
461 das diárias e passagens no sistema. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse
462 que existe uma avaliação anual para verificar se os institutos atendem à legislação com
463 relação às solicitações de diárias e passagens dentro do prazo. O professor Osvaldo Casares
464 Pinto disse que no último cálculo o IFRS atendeu a legislação em somente 30%. A
465 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza lembrou que já fomos o instituto com maior
466 percentual de atendimento à lei e diante disso, pediu uma atenção especial a este assunto. O
467 professor Giovani Forgiarini Aiub disse que muitas vezes o servidor preenche a solicitação
468 no prazo, mas o cadastrador não consegue cadastrar neste prazo. A professora Cláudia
469 Schiedeck Soares de Souza salientou a importância do cadastro dentro do prazo e disse que
470 irá encaminhar um memorando específico sobre o caso. O professor Roberto Saouaya
471 salientou também que alguns servidores solicitam duas diárias e meia para as reuniões que
472 acontecem durante o dia inteiro, saindo um dia antes da reunião e retornando no dia
473 seguinte à mesma, diante disso, estes casos estão sendo avaliados. O professor Jesus
474 Rosemar Borges perguntou a respeito de viagens curtas sem diárias e passagens, dizendo
475 que foi informado que existe uma função no SCDP que registra estas viagens curtas. O
476 professor Osvaldo Casares Pinto lembrou que o SCDP é Sistema de Cadastramento de
477 Diárias e Passagens, portanto não existe a necessidade de cadastrar viagens sem diárias. A
478 professora Viviane Silva Ramos apresentou um problema com relação ao valor das
479 passagens, portanto solicitou que atendem aos valores das mesmas com relação ao preço de
480 mercado. **8. Sindicatos.** O professor Roberto Saouaya disse que recebeu uma visita da
481 Adufrgs e expôs sua opinião com relação ao sindicato, principalmente devido à reportagem
482 divulgada em sua revista. Perguntou a respeito da sede do sindicato e do empréstimo do
483 auditório para reuniões com servidores. O professor Cláudio Vinicius Silva Farias lembrou
484 que devemos ter cuidado para não marcar reuniões em horário de trabalho. A professora
485 Cláudia Schiedeck Soares de Souza orientou que a relação com os sindicatos deve ser
486 realizada via ofício e as assembleias dentro do câmpus não podem ser realizadas durante o
487 período de aulas. O professor Cláudio Vinicius Silva Farias disse que a revista já vez duas
488 investidas no câmpus tentando fazer matérias, explicou que todas as respostas estão sendo

489 emitidas via ofício e que não estão sendo concedidas entrevistas. A professora Cláudia
490 Schiedeck Soares de Souza apresentou os assuntos debatidos na reunião com os sindicatos,
491 salientando que o IFRS não dará nenhuma entrevista para a Adufrgs. O professor Júlio
492 Xandro Heck salientou que a UFRGS está com sérios problemas e o sindicato não pauta
493 estas situações, diante disso devemos nos impor diante destas situações. O professor Fábio
494 Azambuja Marçal expôs a importância de recebermos os sindicatos, mas devemos atentar
495 que os sindicatos tem cunho político e salientou a importância dos jornalistas do câmpus
496 participarem destas reuniões. O professor Alexandre Martins Vidor expôs a necessidade de
497 termos uma política de relações com os sindicatos, centralizando na reitoria, com
498 representação nos câmpus, salientando que todo o contato deve ser realizado diretamente
499 com a reitoria. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza lembrou que a Adufrgs irá
500 visitar todos os câmpus, diante disso solicitou atenção quanto a alguns procedimentos,
501 como autorização de gravação e de publicação. Acrescentou também que a Comunicação
502 da Reitoria está apta a responder estas questões. O professor Giovani Forgiarini Aiub
503 informou também que a Adufrgs entrou em contato para fazer uma entrevista por telefone e
504 ele disse que não haveria problemas, mas deste que fosse no câmpus e até hoje não recebeu
505 nenhuma visita. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza finalizou dizendo que a
506 jornalista da Adufrgs (Revista Adverso) está proibida de fazer entrevistas com qualquer
507 pessoa do IFRS e que todas as pautas de entrevistas devem ser analisadas com cuidado. **9.**
508 **Sistema de bibliotecas.** O professor Amilton de Moura Figueiredo salientou que o Sistema
509 Pégamo está sendo implantado, sendo que alguns câmpus já estão com o sistema
510 implantado e outros estão em fase de implantação. Salientou que surgiram alguns
511 problemas, sendo um deles referente à reposição de material danificado e extraviado,
512 explicando que o texto exposto no regulamento não isenta os estudantes assaltados de
513 ressarcimento ao erário, apenas de isenção de multas. Explicou que com base nesta
514 discussão e na IN da CGU, que fala sobre a elaboração de um termo circunstanciado, o
515 COEN trabalhou numa regulamentação para este caso, salientando que quando apresentado
516 o boletim de ocorrência, o servidor e o estudante estariam isentos da reposição ao erário.
517 Explicou que a partir disso, surgiram alguns questionamentos. O professor Gleison Samuel
518 do Nascimento explicou que a delegacia *on line* não permite o cadastro de todos os tipos de
519 ocorrência. O professor Giovani Forgiarini Aiub apresentou que pode ser registrado perda e

520 furto, salientando a diferença entre furto e roubo, sugerindo autorizar somente roubo neste
521 caso. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que este caso não tem
522 discussão e caso o livro seja de grande valor, deve-se permitir somente consulta dentro da
523 biblioteca. O professor Amilton de Moura Figueiredo salientou a importância da
524 implantação do sistema de controle antifurto na saída da biblioteca. Acrescentou que os
525 câmpus devem pensar na política de empréstimo de livros, deixando os livros mais caros
526 somente para consulta local. O professor Giovani Forgiarini Aiub perguntou a respeito do
527 empréstimo de livros para professores do Pronatec. A professora Viviane Silva Ramos
528 expôs sua preocupação com relação aos câmpus que não emprestam livros aos alunos do
529 Pronatec. O professor Amilton de Moura Figueiredo informou que no momento de
530 elaboração do regulamento das bibliotecas foi decidido que não haveria empréstimos de
531 livros para alunos de cursos de curta duração. A professora Cláudia Schiedeck Soares de
532 Souza salientou a complexidade destas restrições. **Encaminhamentos:** Serão realizados
533 empréstimos à alunos e docentes Pronatec. Em caso de roubo/furto de livros, deverá ser
534 apresentado o boletim de ocorrência e a partir daí será elaborado um relatório
535 circunstanciado, conforme IN da CGU, isentando o aluno do pagamento ao erário. **10.**
536 **Calendário acadêmico.** O professor Amilton de Moura Figueiredo expôs a contradição
537 entre alguns documentos do IFRS com relação ao calendário acadêmico e salientou que
538 neste ano estão buscando padronizar os períodos de matrículas entre os câmpus, com o
539 objetivo de fazer um processo seletivo complementar único. Lembrou que no ano passado
540 foi enviado um memorando com algumas recomendações sobre o calendário acadêmico e
541 que estamos pautando o calendário conforme as férias docentes e não de acordo com a
542 legislação. O professor Amilton de Moura Figueiredo apresentou alguns problemas que
543 surgiram com relação ao recesso escolar de inverno e com relação aos Conselhos de
544 Câmpus não atenderem as recomendações. O professor Osvaldo Casares Pinto sugeriu
545 corrigir os fluxos para aprovação do calendário acadêmico, visto que o Colégio de
546 Dirigentes não é deliberativo. Sugeriu incluir nas atribuições do Consup a apreciação e a
547 definição do calendário acadêmico e definir um período de férias para os docentes. O
548 professor Cláudio Vinicius Silva Farias expôs que a legislação faculta o servidor a marcar
549 suas férias em até três períodos, exceto em período de aulas. A professora Cláudia
550 Schiedeck Soares de Souza salientou que devemos ter 100 dias letivos e não devemos ter

551 recesso, visto que o mesmo não existe. O professor Júlio Xandro Heck explicou que o
552 problema está na resolução que faculta o docente a não estar na instituição em períodos que
553 não tem aulas. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou que se não
554 conseguimos assegurar este assunto lá na ponta, não adianta discutirmos este assunto e
555 tomarmos uma decisão, portanto devemos tomar uma decisão e mantê-la. A professora
556 Migacir Trindade Duarte Flôres expôs que os câmpus que atentam e cumprem a
557 determinação acabam se desgastando. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza
558 complementou que além dos câmpus, a reitoria também se desgasta e salientou que
559 devemos seguir a legislação. O professor Cláudio Vinicius Silva Farias apresentou as
560 fragilidades que temos como gestão, além do problema institucional de termos várias
561 interpretações para a legislação e documentos do IFRS. Explicou que existem alguns
562 vácuos. Salientou que podemos resolver esta situação com uma decisão do Conselho
563 Superior, com a aprovação de uma resolução com uma regra geral para a elaboração dos
564 calendários, salientando que a instância máxima do IFRS é o Conselho Superior e não o
565 Conselho de Câmpus. O professor Mariano Nicolao salientou que o Conselho de Câmpus é
566 consultivo e deliberativo por delegação de competências do Consup. Acrescentou que a
567 possibilidade de encaminhamento da proposta do calendário ao Consup é pertinente e
568 adequada. E disse ainda que devemos observar o regramento, portanto quando a Reitora
569 emite uma instrução normativa, entende que esta teve os devidos trâmites legais, e portanto
570 deve ser cumprida, uma vez que a inobservância de uma Instrução Normativa, emitida pelo
571 Reitor, caracteriza ato de indisciplina e/ou insubordinação, passível de aplicação de penas
572 disciplinares, conforme legislação vigente. O professor Amilton de Moura Figueiredo
573 salientou que a PROEN não tem a pretensão de unificar calendário, mas sim elaborar um
574 calendário referência. Explicou sua preocupação com relação ao SAS e com o fechamento
575 dos dias letivos e diante disso, apresentou as propostas dos calendários referência. A
576 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que o SAS em julho é inviável e que
577 em fevereiro não temos condições de fazer, devido à Redetec, visto que temos muitos
578 servidores envolvidos neste evento. A professora Viviane Silva Ramos disse que devemos
579 fazer o SAS, visto que é bianual e acrescentou que temos servidores na reitoria capacitados
580 para realizar o SAS. A professora Tatiana Weber disse que os docentes do Câmpus Caxias
581 do Sul solicitaram duas semanas de férias em julho. A professora Viviane Silva Ramos

582 disse que seriam 33 dias em janeiro/fevereiro e 12 dias em julho. O professor Amilton de
583 Moura Figueiredo disse que a inclusão do SAS no calendário ocorreu devido às atividades
584 letivas. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que o SAS é uma inovação e
585 o servidor precisa deste espaço para discussão. Acrescentou que não fazer o SAS pode ser
586 um prejuízo político, mas não vê como podemos organizar o evento para fevereiro, pois
587 devemos fazer licitação, verificar espaço, ter financeiro. A professora Viviane Silva Ramos
588 salientou a questão da disponibilidade de espaço na região. O professor Giovani Silveira
589 Petiz sugeriu a limitação de vagas para participação. A professora Cláudia Schiedeck
590 Soares de Souza disse que não temos condições de deliberar se faremos o SAS ou não, pois
591 a conjuntura poderá ser modificada e salientou que o calendário deverá ser encaminhado ao
592 Consup, para a reunião de outubro. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza
593 sugeriu o encaminhamento de duas propostas, com datas para o SAS, para a deliberação
594 pelo Consup. A professora Viviane Silva Ramos sugeriu fazer uma sondagem de espaço
595 físico em Bento Gonçalves. O professor Cláudio Vinicius Silva Farias sugeriu a
596 determinação somente do início e final do calendário letivo. A professora Cláudia
597 Schiedeck Soares de Souza disse que se o SAS não estiver no calendário acadêmico, não
598 conseguiremos fazer com que o pessoal participe. Sugeriu fazer um indicativo de datas para
599 o SAS, sugerindo os dias 13, 14 e 15 de outubro. O professor Gleison Samuel do
600 Nascimento sugeriu antecipar o feriado do dia dos professores e do servidor público para
601 dia 16 de outubro, e fazer o SAS nos dias sugeridos pela professora Cláudia Schiedeck
602 Soares de Souza. **Encaminhamentos:** Encaminhamento ao Conselho Superior de duas
603 propostas de calendário acadêmico, com o indicativo dos dias 13, 14 e 15 de outubro para o
604 SAS. Reunião do CD nos dias 23 e 24 de setembro, com a seguinte pauta: recesso de final
605 de ano, ponto e calendário acadêmico. **11. Atribuições da CPPD.** O professor Amilton de
606 Moura Figueiredo apresentou algumas solicitações que a CPPD tem requerido à DGP,
607 sendo uma delas é referente ao encaminhamento dos processos administrativos
608 disciplinares à CPPD para parecer. Disse que respondeu à CPPD explicando que a mesma é
609 um órgão de assessoria e que caso o gestor necessite de algum parecer ele irá solicitar, caso
610 contrário não. Salientou que as atribuições da CPPD são de assessoria, sendo que o gestor
611 não é obrigado a solicitar parecer. O professor Amilton de Moura Figueiredo explicou que
612 a CPPD do Câmpus Restinga encaminhou um memorando ao diretor com a decisão de que

613 faltas das aulas justificados com atestado não necessitam ser recuperadas, salientando que
614 esta não é atribuição da CPPD. O professor Cláudio Vinicius Silva Farias salientou que a
615 CIS também possui os mesmos problemas quanto às atribuições. A professora Cláudia
616 Schiedeck Soares de Souza retomou os pontos para a pauta da próxima reunião. A
617 professora Viviane Silva Ramos lembrou que nestes dias ela não participará da reunião,
618 portanto o assunto Pronatec ficará para outra reunião. **12. Informes Gerais.** A professora
619 Viviane Silva Ramos informou que o IFRS ira lançar um edital junto com os outros
620 institutos da Região Sul, disponibilizando 4 vagas para servidores ficarem 30 dias no
621 Estados Unidos, salientou que o servidor deverá arcar com todas as suas despesas. Solicitou
622 que os diretores liberem os 4 servidores do IFRS, sem prejuízo de suas férias. O período de
623 liberação deverá ser no mês de fevereiro. Às treze horas a professora Cláudia Schiedeck
624 Soares de Souza agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão. Nada mais
625 havendo a constar, lavrou-se a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim
626 e pelos presentes.

Viviane Campanhola Bortoluzzi_____

Cláudia Schiedeck Soares de Souza_____

Amilton de Moura Figueiredo_____

Alexandre Martins Vidor_____

Carlos Alberto Imlau_____

Cláudio Vinicius Silva Farias_____

Eduardo Angonesi Predebon_____

Fábio Augusto Marin_____

Fábio Azambuja Marçal_____

Gilberto Luiz Putti_____

Giovani Forgiarini Aiub_____

Giovani Silveira Petiz_____

Gleison Samuel do Nascimento_____

Ivan Jorge Gabe_____

Jesus Rosemar Borges_____

Júlio Xandro Heck_____

Luciano Manfroi_____

Luis Ângelo Sobreiro Bulla_____

Mariano Nicolao_____

Migacir Trindade Duarte Flôres_____

Oswaldo Casares Pinto_____

Roberto Saouaya_____

Tatiana Weber_____

Viviane Silva Ramos_____